

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Março/2017

Em março de 2017, a produção industrial recuou -0,7% no Espírito Santo, no confronto contra fevereiro do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais. Na comparação contra março de 2016, o setor registrou crescimento de +2,4%.

De acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em março de 2017 a produção industrial recuou -0,7% no território capixaba frente a fevereiro do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais, resultado superior ao registrado para o Brasil (-1,8%). Na passagem dos trimestres encerrados em fevereiro e março de 2017, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral do Espírito Santo registrou variação negativa, após seis períodos consecutivos com crescimento neste tipo de confronto (Tabela 1, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Na comparação contra igual mês do ano anterior, a indústria apresentou, em março de 2017, crescimento de +2,4% no volume de produção no Espírito Santo, desempenho superior ao registrado para o conjunto do país. Com este resultado, a indústria capixaba fechou o terceiro trimestre de 2017 com crescimento de +4,0%, interrompendo cinco trimestres consecutivos de queda (Tabela 1, Gráfico 2 e Gráfico 3).

O desempenho da indústria estadual em março de 2017, relativamente à igual período de 2016, se deve aos resultados registrados nas *Indústrias Extrativa* (+6,9%) e de *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (+19,6%), influenciados sobretudo pelo aumento na produção de minério de ferro pelletizado ou sintetizado, óleos brutos de petróleo e gás natural e pastas químicas de madeira (celulose), respectivamente. Por outro lado, as indústrias de

Metalurgia (-7,2%), *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (-6,0%) e *Fabricação de produtos alimentícios* (-4,3%), impactados sobretudo pela menor produção de tubos flexíveis e tubos trefilados de ferro e aço no primeiro setor, de granito talhado ou serrado e massa de concreto para construção no segundo, e de bombons e chocolates em barras no último, apresentaram queda no volume de produção (Tabela 2, Gráfico 4).

No acumulado do primeiro trimestre de 2017, o desempenho dos setores foi positivo em quatro das cinco atividades pesquisadas no estado. O destaque ficou por conta da *Indústria Extrativa* (+6,5%), influenciada pela maior produção de minério de ferro sintetizado ou pelletizado, óleos brutos de petróleo e gás natural, após cinco trimestres consecutivos de intensas quedas. As plantas de pelletização em operação no estado registraram crescimento de +4,1% com relação ao primeiro trimestre de 2016², complementando o bom desempenho das atividades de produção de óleos brutos de petróleo e gás natural³. As atividades de *Metalurgia* (+5,7%), *Fabricação de produtos alimentícios* (+4,2%) e *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (+3,8%) registraram variações positivas menos intensas. Em sentido contrário, o setor de *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (-9,1%), devido à menor produção de granito talhado ou serrado e ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica para pavimentação ou revestimento, registrou recuo no acumulado do trimestre (Tabela 2, Gráfico 4).

¹IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Indicadores IBGE. Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, Março de 2017.

² Ver relatório de produção da Vale no primeiro trimestre de 2017 disponível em http://www.vale.com/PT/investors/information-market/Press-Releases/ReleaseDocuments/PREPORT1T17_p.pdf, acesso em 09/05/2017.

³ ANP – AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCUMBUSTÍVEIS. Dados estatísticos mensais: Produção de petróleo e gás natural. Disponível em < www.anp.gov.br >, acesso em 09/05/2017.

Tabela 1 – Indicadores Regionais de Produção Industrial
Março de 2017

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
		março 17 / fevereiro 17	março 17 / março 16	Acumulado janeiro-março 17 (1)
Brasil	-1,8	1,1	0,6	-3,8
Nordeste	0,1	-2,5	-2,5	-2,5
Amazonas	5,7	-7,3	1,3	-5,2
Pará	-2,7	-2,6	0,6	6,9
Ceará	-3,1	-3,8	-2,2	-2,7
Pernambuco	0,0	-0,8	4,2	-1,4
Bahia	2,0	-4,3	-8,3	-7,8
Minas Gerais	-2,8	2,4	3,6	-2,6
Espírito Santo	-0,7	2,4	4,0	-13,0
Rio de Janeiro	0,7	6,1	4,8	-0,7
São Paulo	-1,7	0,9	0,1	-2,3
Paraná	-2,9	4,9	4,6	-1,4
Santa Catarina	-4,0	5,9	5,2	-0,1
Rio Grande do Sul	-1,2	7,4	1,9	-1,9
Goiás	0,5	8,0	6,6	-2,1
Mato Grosso	-	-0,3	0,4	-3,3

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Tabela 2 – Produção Industrial (Espírito Santo e Brasil)
Março de 2017

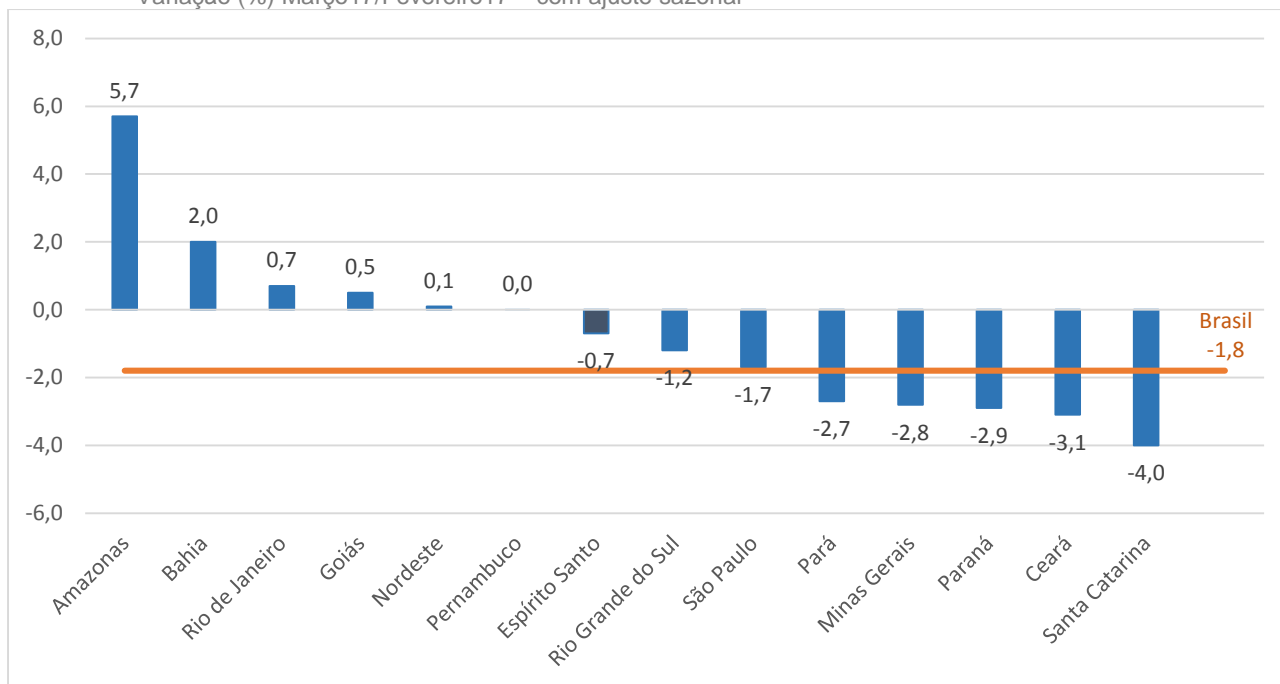
Atividades	Taxa de Variação (%)		
	Sem Ajuste Sazonal		
	março 17 / março 16	Acumulado Janeiro - março 17 (1)	Acumulado 12 meses (1)
Brasil			
Indústria Geral	1,1	0,6	-3,8
Indústria Extrativa	7,0	8,2	-4,3
Indústria de Transformação	0,3	-0,5	-3,7
Espírito Santo			
Indústria Geral	2,4	4,0	-13,0
Indústria Extrativa	6,9	6,5	-22,5
Indústria de Transformação	-1,9	1,6	-0,9
Fabricação de produtos alimentícios	-4,3	4,2	1,2
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	19,6	3,8	-2,0
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-6,0	-9,1	-10,6
Metalurgia	-7,2	5,7	5,9

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

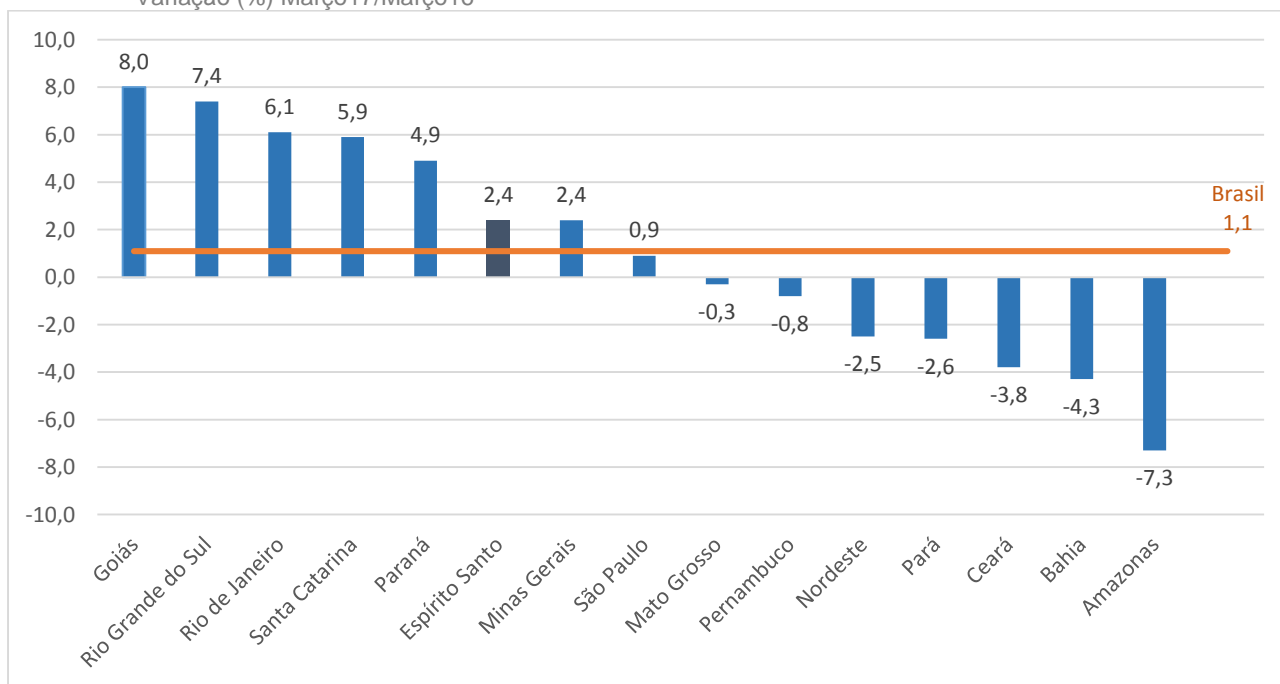
(1) Base: igual período anterior.

Gráfico 1 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Março17/Fevereiro17 – com ajuste sazonal



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

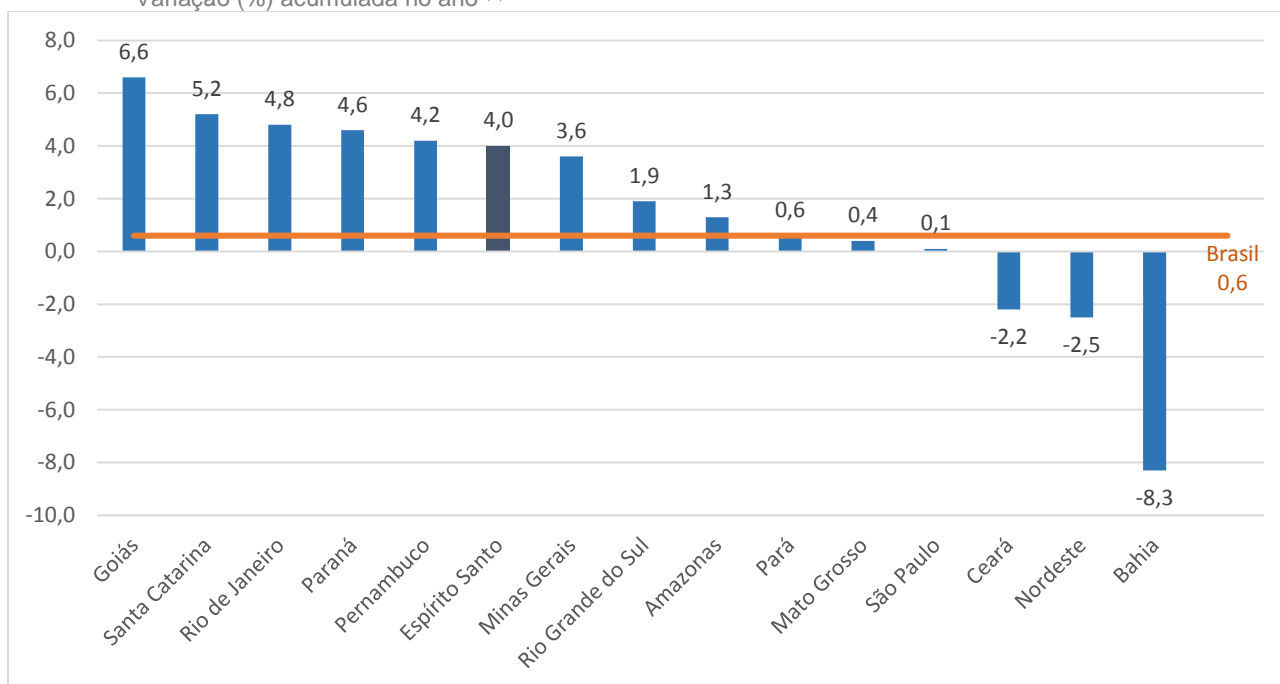
Gráfico 2 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Março17/Março16



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 3 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação

Variação (%) acumulada no ano ⁽¹⁾



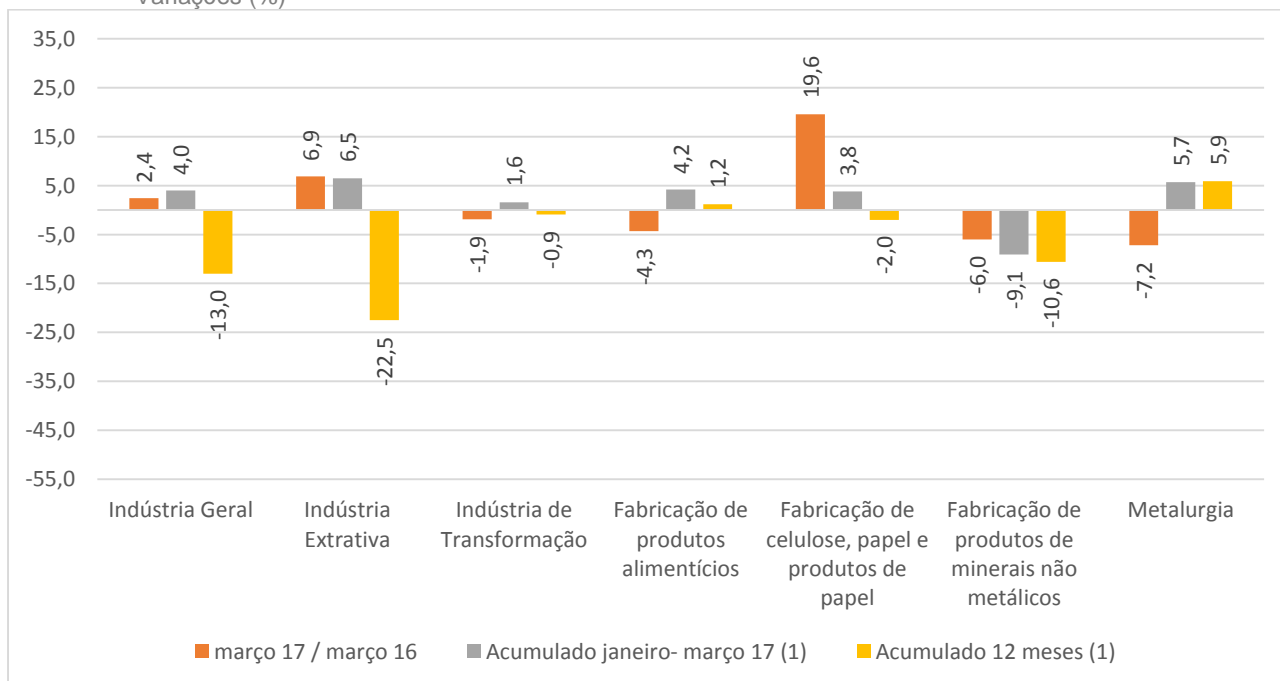
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Gráfico 4 – Produção Industrial por Atividades - Espírito Santo

Variações (%)



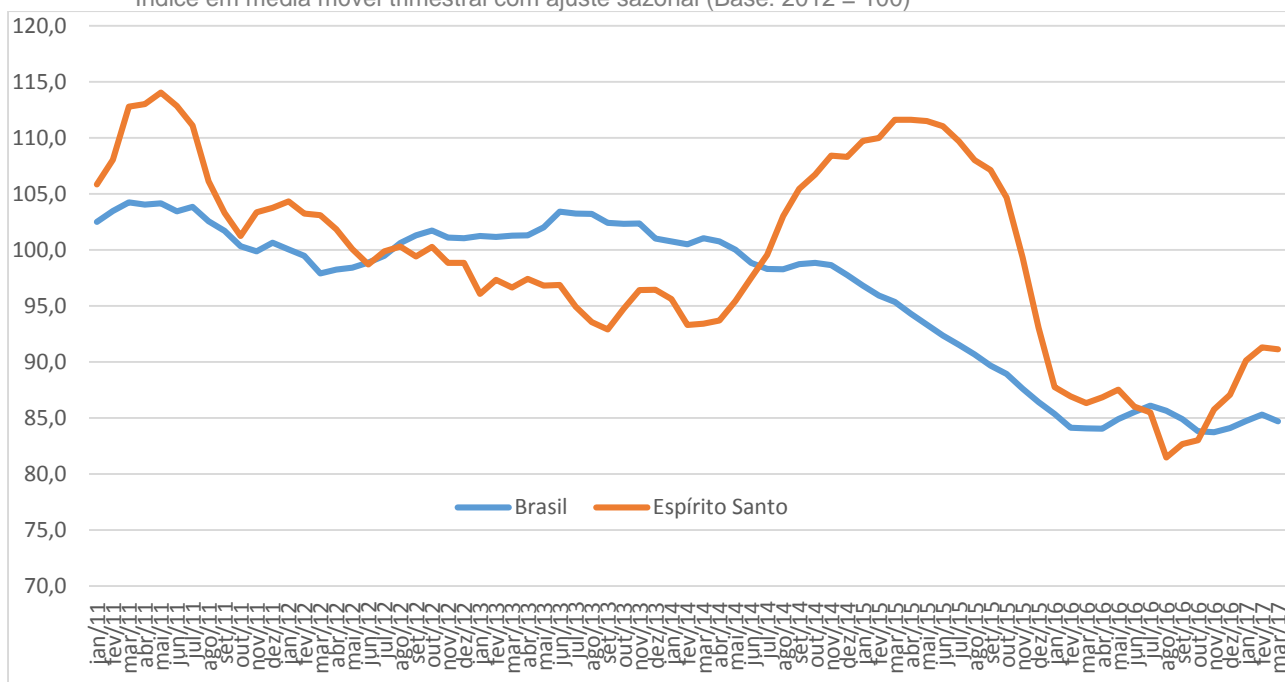
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Gráfico 5 – Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo

Índice em média móvel trimestral com ajuste sazonal (Base: 2012 = 100)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Gustavo Ribeiro
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Adriano do Carmo Santos
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE